



PÔSTER

Político e Gestão

Vivências na saúde da família em Portugal

Eliane Chaves Vianna. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ).

elianedonetto@gmail.com

Jussara Cruz de Brito. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ).

jussara@ensp.fiocruz.br

Marianne Lacomblez. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP). lacomb@fpce.up.pt

Clara de Assis Araújo. Instituto Politécnico de Vianna do Castelo. claradearaujo@gmail.com

Introdução: Este relato de experiência refere-se ao estágio de duas semanas realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no norte de Portugal. Este estágio fez parte de minhas atividades na Universidade do Porto como bolsista CAPES de doutorado sanduíche em Saúde Pública/Psicologia do Trabalho.

Objetivos: Estabelecer uma relação entre a Saúde da Família em Portugal e a ESF do Brasil (especificamente o PSF Manguinhos e a Clínica de Saúde Victor Valla ambos no Rio de Janeiro) identificando pontos em comum e pontos discordantes, sempre associados às realidades socioculturais e econômicas dos dois países.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Utilizamos as técnicas da entrevista livre e da observação participante como estratégias para conhecer as peculiaridades da assistência primária em Portugal, os dilemas e o prazer no trabalho com a mudança da lógica assistencial neste país. Foram realizadas observações na porta de entrada, na consulta médica, na visita domiciliar e na sala de convívio dos profissionais. Assim, foram ressaltados alguns pontos como: as instalações físicas de uma USF, o processo e a organização do trabalho na SF, formação e composição das equipes, tempo de atuação da USF, população atendida. Nossas observações foram analisadas a luz da Psicodinâmica do Trabalho.

Resultados: como características relevantes da SF em Portugal assinalamos: -Surgimento em 2006 de 4 Unidades de Saúde da Famílias ; -Adesão Voluntária ; -Equipe formada por médico ,enfermeiro, secretário clínico, assistente operacional; -Carga Horária: 35 a 42 horas semanais (36 horas em médias); -Autonomia dos Utentes em escolher seu MF; -Enfermeiro atuando com mais de um médico ; -Reconfiguração da população atendida pelo enfermeiro ; Prontuário eletrônico ; -Escolha dos profissionais para formação das equipes.

Conclusão ou Hipóteses: verificamos o prazer dos profissionais no trabalho em equipe, visto que em Portugal os profissionais são convidados por seus pares a formarem uma equipe SF, fortalecendo, assim, os laços de cooperação dentro das USF, além do grande interesse em conhecer o trabalho e as atribuições dos ACS com o objetivo de diminuir a sobrecarga do profissional da enfermagem.

Palavras-chave: Saúde da Família. Cuidados Primários em Portugal. Trabalho em Equipe.